

Ouro Preto, cidade eclética? Estudo sobre a produção arquitetônica do século XIX e início do século XX na cidade de Ouro Preto.

BRUNA CARNEIRO LEAO SIMOES (Autor), Paula Ribeiro (Co-Autor), Gabriela Santos Pascoal (Co-Autor), Patrícia Thomé Junqueira Schettino (Orientador), Fernanda Alves de Brito Bueno (Co-Orientador), LUIS HENRIQUE COLEN SILVEIRA (Co-Autor)

Instituição de Ensino - Universidade Federal de Ouro Preto

Palavras Chaves:

Ouro Preto; Eclétismo; Neocolonial; Século XIX; Século XX

Resumo:

A cidade de Ouro Preto tem sua história vinculada a descoberta do ouro na região no final do século XVII, sendo conhecida nacional e internacionalmente por seu conjunto arquitetônico e urbanístico do período colonial. Entretanto, após a Independência do Brasil, recebe o título de Imperial Cidade de Ouro Preto e monumentos religiosos recebem elementos de gosto "neoclássico". Tem-se o início de um processo de "modernização" das construções, e no final do século XIX parte da cidade é remodelada ao gosto "eclético". Embora a historiografia contemporânea venha resgatando o eclétismo, a maioria das pesquisas sobre Ouro Preto trata do período colonial e, em especial, de sua arquitetura religiosa. Sendo assim, este estudo busca contribuir com essa recente discussão, introduzindo a questão da produção arquitetônica do final do século XIX e início do XX, com o intuito de reconhecer a importância dessa época na constituição da paisagem urbana da cidade. Esta pesquisa tem como objetivo final a produção de um Guia da Arquitetura Eclética em Ouro Preto, através da elaboração de um catálogo de informações sobre a produção arquitetônica na cidade, produzida ou modificada, durante o século XIX e início do XX. O trabalho será realizado em etapas tendo, para isso, dividido o sítio histórico em sete regiões, sendo elas: Cabeças, Rosário, Centro, Pilar, Barra, Lajes e Antônio Dias. Esse artigo apresenta o resultado de uma primeira etapa de trabalho, nas regiões da Barra e do Pilar. A partir de levantamento bibliográfico, iconográfico e de campo, tem-se a produção de um corpo documental, composto de mapas temáticos, fichas cadastrais, catálogo de elementos construtivos e textos analíticos e críticos sobre a arquitetura do período em questão, identificando os aspectos arquitetônicos e estilísticos, suas particularidades construtivas e decorativas.

Publicado em:

- Evento: Encontro de Saberes 2017
- Área: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
- Subárea: ARQUITETURA E URBANISMO